

879.

*Recitado por Belmira da Conceição, de 63 anos de idade. Rebordelo (c. de Vinhais), 12 de Agosto de 1980 (29B134).*

- Ditoso o lavradore que da sua arada vinha  
2 rezando no seu rosário, a cavalo na burrinha.  
Chegou ao meio do caminho, encontrou o pobrezinho.  
4 — Podias tu, lavradore, levarás-me na burrinha?  
O lavrador se desceu e o pobrezinho subiu.  
6 Ele o levava p'ra casa, p'r'à melhor sala que tinha;

650

- mandou-le fazer a ceia dos melhores manjares que havia;  
8 mandou-le fazer a cama dos melhores roupa que o tinha.  
Indo por a meia-noite o pobrezinho gemia;  
10 levantou-se o lavradore a ver o qu'o pobre tinha.  
— Cala, lavrador, faltas, nenhũa havia;  
12 lá no reino de Deus Pai cadeiras d'ouro havia:  
Ûa para ti, outra p'r'à tua família,  
14 e outra p'à tua criada, que também na merecia.

*Variante:* 10a Cala, cala, lavradore.

651